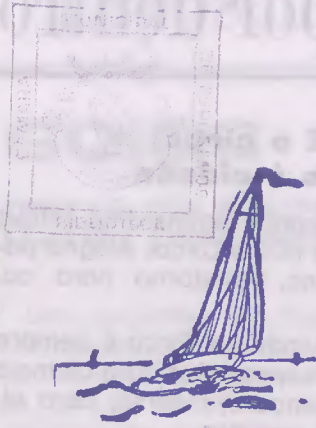


# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



15 DE JULHO DE 1994  
ANO XVI - N.º 300  
QUINZENÁRIO  
FUNDADO EM 1978  
PREÇO: 60\$00 (IVA incluído)  
DIRECTOR:  
AMÉRICO PEREIRA MARTINS  
DIRECTOR-ADJUNTO:  
ALEXANDRE SILVA DA COSTA  
Rua 1.º de Dezembro, 4-1.º Esq.  
Telef. 963698  
4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO  
AVENÇADO



**SUAVE RIO, S.A.**  
CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

Sede: Largo Fonseca Lima, 1.º andar - Sala 3 - 4740 Esposende  
Telefone: (053) 963103 - Telefax: (053) 964845

## JORNADAS DO HOSPITAL

O Hospital de Esposende deve ser um estabelecimento com cuidados e serviços humanizados

Tiveram lugar nos dias 8 e 9 do corrente as Jornadas do Hospital, organizadas pela Misericórdia de Esposende, com a finalidade de divulgar a reabertura do Hospital Valentim Ribeiro, sob gestão e administração da mesma Instituição e que se prevê venha a acontecer ainda no decorrer deste ano.

Para o efeito foram convidadas entidades ligadas à área da Saúde ou estabelecimentos hospitalares, sendo tratados assuntos relacionados com a realidade do Hospital de Esposende, a sua situação como Unidade de Internamento do Centro de Saúde, a relação com o Hos-

pital de Barcelos e complementaridade, perspectivas para uma gestão hospitalar sob administração da Misericórdia e actividade futura.

As Jornadas foram abertas em sessão pública, realizada no Auditório da Biblioteca Municipal, tendo usado da palavra o Dr. Mouteira Guerreiro, Presidente da Assembleia Geral da Misericórdia, que deu as boas vindas aos participantes e que agradeceu, ao mesmo tempo, a sua presença; o P.e Vítor Melícias, Presidente do Secretariado da União das Misericórdias Portuguesas, que dissertou sobre a vocação das Mi-

(Continua na 9.ª página)

**FAZU**

**SUPERMERCADO**

**CRESCER CONSIGO**

**NO 1.º ANDAR**  
**NOVA ÁREA COMERCIAL**  
Tel. 961183 - 4740 ESPOSENDE

## EDITORIAL

### JORNAL DE ESPOSENDE ...300 EDIÇÕES

300 vezes saiu à rua, calcorreando ruas, caminhos, estradas, auto-estradas, rios, mares... em direcção aos mais longínquos recantos do mundo, onde um português, um esposendense o esperava ávido de saber novas da sua amada terra. Viajou de camião, camioneta, automóvel, de barco, de avião, de motorizada, de bicicleta, sendo entregue por incan-

(Continua na 4.ª página)

## DO SONHO À REALIDADE

### Bombeiros Voluntários de Fão têm novo Quartel

■ INAUGURADO PELO MINISTRO VALENTE DE OLIVEIRA

Os Bombeiros Voluntários de Fão passaram a ser, desde o dia 2 de Julho, mais uma

das vinte e duas corporações do Distrito de Braga (restam só três atingir tal objectivo)

a inaugurarem novas instalações, conforme referiu o Ministro do Planeamento e da

Administração do Território, Prof. Dr. Luís Francisco Valente de Oliveira, aquando do evento.

Amplas instalações, sala de aulas, sala de comando, camaratas, central de rádio, salão nobre e parque para abrigar as 12 viaturas e barco da Corporação, constituem a realidade de um Quartel que o Ministro Valente de Oliveira considerou uma «obra exemplar» tendo em conta a inserção do edifício no meio local, o regionalismo dos materiais utilizados e a contenção das despesas no orçamento para tais fins.

Inúmeras foram as entidades civis e militares presentes na cerimónia de inauguração e sessão solene que só por si resumiram todo um programa que se iniciou logo de manhã com o hasteamento de bandeiras, romagem aos cemitérios de Fão e Gemeses seguida de uma Missa de acção de graças e sufrágio pelos bombeiros, sócios,

(Continua na 4.ª página)



*Aquilo que parecia impossível, há uns tempos atrás, tornou-se, afinal, relativamente fácil.*

No passado dia 8 do corrente, realizou-se a segunda parte da Assembleia Geral da Associação, iniciada oito dias antes, para, de entre outros assuntos, procurar solucionar a grave crise directiva por que passou a A.D.E.

Finalmente, e após variadíssimas tentativas, graças à intervenção de alguns bons associados do clube, eis que foi possível constituírem-se os Corpos Gerentes para a época 94-95.

No entanto, sublinhe-se, mais uma vez, o Presidente não é natural de Esposende, embora aqui resida há onze anos!

Autêntico milagre de convergências, operado no prazo de uma semana, a que não será totalmente estranho o facto de Monsenhor Baptista de Sousa, pároco desta cidade, ser o Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

José Manuel Pereira será o Presidente da Direcção, sendo acompanhado nas múltiplas funções e tarefas, distribuídas por Vice-Presidentes, Secretários, Tesoureiros e Vogais, por pessoas, tal como eles, habituadas a estas andanças e conhecedoras dos cantos do clube.

(Continua na 4.ª página)

**SUAVE MAR**

aldeamento turístico — um empreendimento da  
SOCIED. IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

APARTADO 17 — TELEF. 962238 — 4741 ESPOSENDE CODEX



## Rotary tem novo Presidente

Realizou-se no dia 1 de Julho passado próximo, na sede do Rotary Clube de Esposende, mais uma transmissão de tarefas. Adelino Marques depois de «um ano extraordinário» diria Manuel João Madureira Pires, Governador do Distrito 1970, entrega a direcção do Rotary ao companheiro Joaquim Maria R. Cruz Lima, residente em Forjães.

O Rotary reuniu-se mais uma vez, na sua sede, para passagem de poderes e funções, desta feita, com a presença de membros vários clubes rotários: Ponte do Lima, Valença, Leça da Palmeira, Maia, Barcelos, Braga, S. Mamede de Infesta, Póvoa de Varzim e, naturalmente, com a presença massiva do clube anfitrião.

O ano rotário de Adelino Marques, segundo Agostinho Pinto Teixeira, era uma «pesada herança» para o futuro presidente, porque privilegiou a frequência, aumentou o quadro social, fez do companheirismo uma bandeira, viveu rotary e projectou-o para o exterior, preocupou-se com a juventude, deu um subsídio grande às crianças de Beira (Moçambique) e dinamizou diversos serviços à comunidade, como diria o governador em exercício, Madureira Pires.

O presidente cessante agradeceu a todos a colaboração prestada durante o seu reinado, mas sublinhou a colaboração da Câmara Municipal, a Sociedade Figueiredo & Mariz, a Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, o Centro Cultural e Recreativo de Palmeira de Faro, o Grupo Coral de Esposende, o Centro Cultural de Belinho, os párocos do concelho, o Instituto da Juventude, os Bombeiros, os meios de Comunicação Social, os elementos do clube, ao povo de Esposende e outros que lhe permitiram realizar inúmeras acções de «Serviço» durante o ano rotário.

No jantar de «Transmissão de Tarefas» estiveram presentes, também, dois alunos, escolhidos pelos respectivos Conselhos Directivos, segundo instruções do próprio Rotary, que faziam associar dificuldades económicas com bom comportamento social e interesse na aprendizagem, de cada uma das Escolas C + S e Secundária do concelho, a quem o Rotary Clube de Esposende entregou um subsídio de estudo para servir de estímulo no prosseguimento dos estudos.

## ...E o circo veio à cidade

Durante alguns dias esteve entre nós o Circo. Alegria para uns, transtorno para outros.

A vinda do Circo é sempre uma expectativa para os mais pequenos e, mesmo, para alguns graúdos.

Contudo, cada vez mais se torna difícil arranjar espaço para instalar uma estrutura circense, seja grande ou pequena, pois o que quase sempre está em causa não é o terreno físico, mas a localização do mesmo.

As zonas livres, com grandes espaços, fora das zonas urbanas, já não existem e, naturalmente, não interessa à empresa proprietária instalar o circo no meio do «deserto». Por sua vez, as pessoas reclamam o seu sossego e conforto, cada vez mais insistentemente, alicerçados na protecção a que têm direito.

Não se pode agradar a gregos e a troianos. A realidade está na falta de um espaço que permita a instalação de estruturas deste tipo, também indispensáveis ao bem estar das pessoas, sem agressões sonoras ou incomedativas.

Há que conciliar posições. E o circo faz parte do universo das crianças e da animação duma localidade, que não podemos esquecer.

## CITROËN com nova Gerência

Após algum tempo de encerramento, reabriu no passado dia 8 do corrente, o stand da Citroen, nesta cidade, no Largo do Tribunal, agora sob a gerência de Coelho & Daniel, Comércio de Automóveis, Limitada.

O acto de inauguração das novas instalações teve início pelas 17 horas, tendo-se prolongado até às 21 horas.

A nova sociedade é constituída por dois sócios, conhecedores do ramo e dispostos a revolucionar o mercado.

Tanto Joaquim Coelho, como Daniel Novais, o primeiro representante no Porto da mesma marca e o segundo, com estabelecimentos congéneres em Barcelos e Vila Nova de Famalicão, estão convictos de que esta é altura ideal para o relançamento do comércio automóvel, aproveitando o aumento de vendas, verificado nos últimos tempos.

«Jornal de Esposende» deseja à nova gerência as maiores felicidades.

## Roteiro de Esposende

Acaba de ser editado pela Câmara Municipal, com apoio da Região de Turismo do Alto Minho, o Roteiro de Esposende, sob o lema: um privilégio da natureza, da autoria do Vereador do Pelouro do Turismo, Dr. Manuel Albino Penteadado Neiva.

Trata-se de um importante documento de informação que fazia falta para conhecimento da realidade do concelho, que qualquer visitante ou turista pretende saber.

Para além de uma resenha histórico-cultural concelhia, o Roteiro contém cinco Percursos concelhios, perfeitamente identificados, com a indicação e ilustração dos monumentos ou locais mais importantes a visitar, referência ao folclore e gastronomia deste concelho, à beira-mar plantado.

Uma aposta válida e necessária para relançamento do turismo, tendo como suporte um excelente aspecto gráfico e fotográfico.

## AGENDA CULTURAL

### AUDITÓRIO MUNICIPAL:

#### Cinema

Julho

Dias 15, 16 e 17 — Sem Medo de Viver (M/12).

Dias 22, 23 e 24 — Gerónimo (M/12).

Dias 29, 30 e 31 — Encruzilhada (M/12).

#### Dança

Dia 16 de Julho, 21,30 horas, Companhia de Dança de Aveiro:

Espectáculo composto de 3 partes em que esta «Companhia Residente da Região Centro do País», como é considerada pela SEC, formada essencialmente por estudantes, vai interpretar «Memórias», com música de John Sebastian Bach, «Prova de Contacto», com música de Nuno Rebelo e José Peixoto e «Quotidiano», com música de 7.ª Legião, Júlio Pereira, Zeca Afonso e Janita Salomé.

## Inversão de marcha ou prova de perícia? O freguês decide!

Não vamos criticar, a postura de trânsito em vigor na cidade, até porque nunca houve tantos sinais que lhe servissem de suporte e, portanto, não é por falta deles que os condutores prevariam.

Poderíamos discordar, com alguma razão, de alguns sentidos proibidos ou de outros obrigatórios, mas deixemos esse trabalho e essa preocupação para os «entendidos» na matéria. E há tantos...

Contudo não podemos deixar em claro o que acontece, frequentemente, na Avenida Valentim Ribeiro, que, como toda a gente sabe não tem saída, no sentido nascente-poente, obrigando, naturalmente, os seus utilizadores

## Cobrança de Assinaturas

Após o nosso apelo feito na edição de JE de 1 de Junho, muitos foram os nossos assinantes que vieram ter connosco e regularizaram a sua situação.

Outros, porém, por impossibilidades várias, que compreendemos, ainda não o fizeram. Mas nós, porque queremos facilitar, e continuamos apostados na mudança, vamos ao encontro dos assinantes, cobrando a assinatura na residência.

Já o fizemos em duas freguesias do concelho. E queremos continuar esse serviço, facilitando o meio de pagamento, mas ao mesmo tempo contribuindo para o melhoramento do nosso Jornal.

Com esse objectivo a cobrança das assinaturas será domiciliária, já no decurso do corrente mês e efectuada por pessoa ou pessoas devidamente credenciadas, através de recibos numerados e normalizados, em nome de «Jornal de Esposende».

Chamamos à atenção para este pormenor pois alguém, talvez «uzeiro e vezeiro», tentou cobrar assinaturas em nome do Jornal, na freguesia de Gandra, sem que para tal estivesse ou tenha sido autorizado, e muito menos, encarregado para o fazer.

Contamos com a colaboração de todos!

A Gerência

a fazer inversão de marcha, para dela saírem.

Ora, segundo nos informaram, alguns automobilistas mais experimentados, optam por entrar na Rua 1.º de Dezembro, pondo à prova a sua perícia, para voltarem àquela Avenida, fazendo o sentido inverso.

É evidente que faltam ali uns obstáculos que permitam a realização da gincana ou, então, que impeçam a constante demonstração das habilidades dos ases do volante.

Por isso torna-se necessário colocar nesse local algo que desmotive ou condicione as provas de perícia.

## CNE decide a favor da CDU

A Comissão Coordenadora de Esposende da CDU — Coligação Democrática Unitária (PCP-PEV), enviou à Comissão Nacional de Eleições um protesto contra a Câmara Municipal que procedeu à retirada de um stand de propaganda eleitoral, colocado por aquela força política no Largo Rodrigues Sampaio, nesta cidade, por ocasião da campanha eleitoral para as Eleições do Parlamento Europeu, com fundamento no facto de tal stand ser inestético.

Em sessão plenária de 7 de Junho a Comissão Nacional de Eleições deliberou dar razão à CDU e obriga a Câmara Municipal a «recolocar» o «STAND» de propaganda eleitoral da CDU no Largo Rodrigues Sampaio, na cidade de Esposende».

Através de comunicado, datado de 21 de Junho último, a CDU afirma que a posição da Comissão Nacional de Eleições foi comunicada à Câmara no dia 8 do referido mês e «esta só recolocou o stand no dia 14 — 6 dias após a comunicação e 2 após o acto eleitoral», o que, segundo a mesma Comissão Coordenadora Concelhia, «visa, fundamentalmente, prejudicar a CDU».

No mesmo comunicado a

CDU informa a população de que a responsabilidade de «o stand estar exposto fora da campanha eleitoral é exclusivamente da Câmara Municipal» e afirma que o assunto «está longe de ser encerrado».

## JORNAL DE ESPOSENDE

### Publicidade:

Jornal de Esposende,  
Soc. Editora, L.da

### Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E. N.  
Apartado 32  
Telef. 96 36 98 — 4740 Esposende

### Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins  
Alexandre Silva da Costa  
Abel Garcia Cardoso  
Fátima Maria Costa  
José Alexandre Nunes da Silva

### Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)  
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)  
José Ferreira Laranjeira (Esposende)  
Manuel Ferreira Vieira Fão  
António Gonçalves Viana (Fontebou e Rio Tinto)  
Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães)  
Fernando Pereira Marques (Gandra)  
João Valentim Lopes Dias (Gememes)  
António Fernando Cepa (Mar)  
José Augusto Ribeiro (Marinhas)  
Carlos Boaventura Silva (Vila Chã)

### Colaboradores:

Dr. Manoel Sobral Torres  
Dr. António Nogueira A. Pereira  
Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Dr. António Martins de Oliveira  
Francisco José M. Monteiro  
Dr. João Viana Antunes  
Dr. Manuel Maria da Silva Costa  
Dr. Manuel A. Penteadado Neiva  
Piedade Enes Silva  
Altamiro Almeida Marques  
José Costa  
João do Minho

### Publicidade:

Manuel Pereira da Costa  
José Alexandre Nunes da Silva

### Composição e impressão:

Editora Poveira, L.da — Telef. 62 22 57  
4490 Póvoa de Varzim

### Assinaturas:

De Amigo (mínimo) . . . . 2.000\$00  
Anual (país e estrangeiro) . 1.250\$00  
(IVA incluído)

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

Tiragem média mensal:  
4.200 ex.

## Maria Eduarda de Sousa Nunes da Silva

### AGRADECIMENTO

Marido, filhos e restante família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se associaram às cerimónias fúnebres e que manifestaram o seu pesar pelo falecimento de sua esposa, mãe e parente, por impossibilidade de o fazerem pessoalmente.

Esposende, 14 de Julho de 1994.

Serviço da Funerária de Esposende

A FAMÍLIA

**APR**  
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA  
DA IMPRENSA REGIONAL



**ANTAS**

MANUEL ALVES CASEIRO

**Praia de Antas**

O que já foi praia de Guilheta, acabou.

Fizemos uma visita à que já foi uma bonita e bem frequentada praia e ficamos tristes com o triste espectáculo que ali se vê. Lixos e lixo.

Foz do Neiva, com pinhal e rio, era local escolhido por muitos turistas nacionais e estrangeiros. Isto beneficiava o comércio da freguesia e ajudava a conhecer a nossa terra. Agora, sem praia, praticamente tudo acabou.

A Câmara Municipal vai levar a efeito a limpeza das praias do litoral.

Ao menos que se retire o lixo da nossa praia, já que agora, não será possível remediar o mal feito.

**FONTEBOA**

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

**Festas Religiosas**

No passado dia 26 de Junho as crianças da catequese desta paróquia, da primeira classe, motivadas pela sua catequista, rezaram o Pai-Nosso de maneira bem diferente da usual.

Toda a paróquia participou na festa da oração ensinada por Jesus, inclusivé os pais das crianças.

No final da Missa efectuou-se a Procissão aos Doentes, nela se incorporando as autoridades da freguesia, fabricheira, grupo coral e pessoas devotas.

**Torneio de Futebol**

Iniciou-se no dia 29 de Junho, no campo do Cedro, um torneio de futebol de cinco, no qual participam equipas do concelho de Barcelos e da Póvoa de Varzim, além da de Fonteboa.

Realizaram-se já alguns jogos, tendo-se verificado alguma indisciplina que gerou preocupações por parte dos responsáveis.

**Acidentes**

No dia 22 de Junho aconteceu um aparatoso acidente entre o tractor do Sr. Arlindo Agra Pereira, desta localida-

**Falecimentos**

Faleceu no dia 14 de Junho, no lugar de Guilheta, a Sr.ª Ana Gonçalves Pereira, viúva, de 89 anos de idade

— No dia 17 do mesmo mês, faleceu no lugar de Azevedo, a Sr.ª Beatriz Alves Ferreira, viúva, de 75 anos de idade. Era natural de Vila Chã.

— No dia 1 de Julho, faleceu no lugar de Azevedo, a Sr.ª Justina Silva Martins, viúva, de 90 anos de idade. Esta senhora era natural de Forjães mas residia há longos anos na nossa freguesia.

As famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

de, quando circulava na freguesia de Gilmonde, concelho de Barcelos, e uma motorizada que nele embateu violentamente, felizmente sem consequências graves apenas com algumas ligeiras escoriações no jovem condutor da motorizada.

— Há dias o azar bateu à porta do Sr. Joaquim Caseiro Neves, pois um dia de manhã foi encontrar uma vaca, esganada pela corda que a prendia na vacaria.

Trata-se de prejuízo sempre elevado para um médio agricultor, sujeito a este tipo de acidentes.

**Limpeza de Valas e Ribeiros**

A existência de lixo e silvas nas valas e ribeiras têm causado grandes prejuízos para a agricultura desta localidade, pois não existe escoamento conveniente das águas. Os danos são mais notórios no lugar do Couto e na Veiga, tendo o guarda-rios Sr. Mota Vieira, através de editais, intimado os confrontantes das valas a procederem à sua limpeza até ao fim do corrente mês, sob pena de, não o fazendo, pagarem os prejuízos.

**RIO TINTO**

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

**Água poluída**

A Junta de Freguesia alertou a população para o

facto da água da fonte da Santa se encontrar imprópria para consumo, aliás de

acordo com análises efectuadas pela autoridade sanitária.

Não pode assim aquela água ser utilizada para fins domésticos, dado o perigo que traz para a saúde dos eventuais utilizadores.

**Passeio**

As crianças da escola pré-primária desta freguesia visitaram, no dia 26 de Maio último, o Jardim Zoológico da cidade da Maia.

Foi um dia de alegria para todos os participantes.

**Cursos de Formação**

Em reunião realizada no dia 27 de Maio, o Coordenador do Ensino Recorrente, neste concelho, Dr. Augusto Silva, explanou os cursos que podem ser realizados na freguesia, desde que haja interessados na sua frequência.

Os cursos poderão abarcar determinadas áreas específicas, mas foram desde já destacados os de Culinária, Electricidade, Decoração, Artesanato e Informática.

A grande afluência de pessoas e possíveis interessados nestes cursos, para ouvir a explicação do Coordenador do Ensino Recorrente, é pronúncio de que os nossos jovens vão querer agarrar esta oportunidade.

**Actividade do Rancho**

O Rancho das Lavradeiras esteve no passado dia 26 de Maio no Casino da Póvoa de Varzim, a convite da Câmara Municipal de Esposende, no encontro ali realizado com os turistas austríacos e agências de viagem responsáveis pela sua estadia no norte do país, com destaque para o nosso concelho.

Como sempre o nosso rancho brilhou e a sua actuação mereceu elogios por parte dos presentes.

**Concurso Cultural**

Um grupo de jovens de Rio Tinto, com o apoio da Junta de Freguesia, levou a efeito no passado dia 2 do corrente, no Centro Cívico, um concurso cultural, através de perguntas e respostas, revertendo os fundos para as obras da Igreja Paroquial.

Tal iniciativa redundou em êxito, tendo estado presentes cerca de cem participantes. Parabéns aos jovens organizadores.

**GOIOS****FESTAS EM HONRA DE S. ROQUE/JULHO 94**

Um punhado de homens com espírito bairrista e sentido religioso e festivo da vida, levarão a efeito, com a colaboração de todo o BOM POVO desta terra, as tradicionais festas em honra do seu Parocho, o Glorioso São Roque.

O centro desta festa está na Eucaristia Solene que é o gesto por excelência de acção de graças ao nosso Deus e Senhor pelo dom de tão insigne Padroeiro, ao que o povo reza e canta com fervor e confiança, com a certeza de que Ele nos acompanha pelos caminhos da vida com a sua velada mas real protecção.

A majestosa Procissão será OUTRO PONTO ALTO das festas enquanto manifestação pública da religiosidade popular, Procissão Solene pelos caminhos da terra, amenizada pelos acordes da banda de música, Sociedade Musical 1.º de Agosto, que dará entrada no recinto festivo, pelas catorze horas, tocando as marchas da praxe.

Se os pontos altos são os actos religiosos, pois trata-se de festa religiosa, os momentos recreativos das noites de sexta-feira, sábado e domingo são privilegiados para a convivência, o reencontro com os amigos, companheiros e veraneantes de turno que não deixam de acudir ao maravilhoso espectáculo nocturno, colorido e repleto de som, fruto da imaginação e criatividade dos variados conjuntos musicais e pirotécnicos.

Ao celebrar as tradicionais festas em honra de S. Roque, nosso padroeiro, queremos ser dignos do «facho» luminoso que recebemos dos nossos maiores e, como eles queremos transmitir às gerações futuras um sinal do sentido festivo e transcendente da vida que devemos cultivar permanentemente, particular-

mente quando celebramos a vida de alguém que pela sua generosidade e espírito de serviço pode ajudar os nossos jovens a descobrir uma nova maneira de estar na sociedade, assumindo os valores da solidariedade, da justiça e autêntico Amor aos mais débeis e indefesos.

A vida de S. Roque foi breve mas fecunda. Viveu, dizem os historiadores, entre 1295 e 1327. Os últimos 12 anos da sua existência dedicou-os a assistir às vítimas da peste que assolava grande parte da Europa Mediterrânica.

A devoção a S. Roque bem cedo foi ganhando terreno em toda a Europa e os homens dedicaram-lhe basílicas, igrejas, capelas, ermidas, ruas e praças; pintores e escultores plasmaram nas suas obras um testemunho da devoção e amor ao santo cuja fama se fez sentir no mundo cristão.

A primeira capela dedicada a S. Roque, em Goios, data, talvez, do século XIV, princípios ou meados do XV. O actual edifício é uma «jóia» de grande valor e significado para o povo de Goios, fruto de muita generosidade e trabalho de todo um povo que sabe bem o que quer e responde a todas as iniciativas que redundem em bem da comunidade.

O Costumeiro da freguesia de Marinhãs 1795 diz que existia uma confraria de S. Roque e que se celebrava uma festa, naturalmente organizada pela mesma confraria.

Este ano, como em anos anteriores, a nossa comunidade, dinamizada pela Comissão 1994, realiza as tradicionais festas na última semana de Julho, com um programa simples mas muito atractivo e que não defraudará todos aqueles que nos visitarem.

P. António Vassalo

**PRECISA-SE**COZINHEIRO COM EXPERIÊNCIA  
NO RAMO HOTELEIRO

Para estabelecimento de Snack-Bar, a abrir brevemente, em Paredes (Apúlia).

Os interessados devem contactar Manuel Francisco Ribeiro Sampaio (Paredes - Apúlia).

**ESPOAUTO**

Com. Ind. Automóveis, Lda

**VIATURAS NOVAS E USADAS**

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 55

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE



**EDITORIAL**

**JORNAL DE ESPOSENDE  
...300 EDIÇÕES**

(Continuação da 1.ª página)

sáveis funcionários dos correios, que, sob o sol intenso, chuva contínua, granizo ou branca neve, gentilmente entregavam aos destinatários e leitores.

300 vezes, homens laboriosos correram mundo à procura de notícias gerais, do desporto, de festas, aniversários, inaugurações, homenagens..., de publicidade, de artigos de opinião, de pensamentos para reflexão. Se de uns conhecemos os nomes, de muitos, talvez a maior parte, apenas conhecemos o resultado do trabalho, feito no silêncio do dia ou da noite. A graciosidade de todo o esforço é o elo que os une: a imprensa regional viveu sempre com dificuldades económicas, mas com enorme dose de boa vontade dos colaboradores.

300 vezes generosos beneméritos repetiram e honraram os seus compromissos publicitários, que além de so dar a conhecer, permitiram que fosse possível ao «JORNAL DE ESPOSENDE» continuar são e salvo a sua trajectória cheia de virtualidades, apesar do mau agoiro de tantos.

300 vezes, homens incansáveis, que ninguém conhece, deram vida ao quinzenário, gastando horas do seu dia, da noite e descanso a que tinham direito, para compôr títulos e subtítulos, notícias, reportagens, artigos de opinião, editoriais, resultados... publicidade... O jornal faz parte integrante da sua vida e sobre ele sabem mais que qualquer um!...

300 vezes, crianças, jovens e adultos saborearam as notícias frescas da sua terra, do seu vizinho, do seu patrão de quem não conhece e não conhecerá nunca. Quantos viram o seu nome escrito nas inúmeras páginas do «Jornal de Esposende»?!

300 vezes, se fizeram listas de assinantes que pagaram as suas quotas, as suas assinaturas de amigo, conhecedores dos custos que, de quinze em quinze dias, os proprietários assumem, conhecedores das dificuldades económicas em que vive a imprensa regional e dos encargos inerentes à sua publicação, apesar da carolice dos colaboradores.

300 vezes, homens e mulheres, ricos e pobres, políticos ou não, justificaram a publicação do periódico com realizações que excedem o decorrer normal do dia a dia.

300 vezes, feito por homens e para homens, mais elaborado ou com mais erros, foi «JORNAL DE ESPOSENDE» para alegrar uns, responsabilizar outros, inquietar muitos, despertar a maior parte e homenagear alguns apesar de esquecer a maioria que a História se encarregará de eternizar.

Américo Pereira Martins

**A. Corrêa d'Oliveira A. D. E.**

(Continuação da 10.ª página)

Ó ondas do mar salgado  
de onde vos vem tanto sal?  
— vem das lágrimas choradas  
nas praias de Portugal.

E que dizer destes versos  
de Pessoa, publicados em  
1934, na «Mensagem»:

Ó mar salgado, quanto do teu sal  
São lágrimas de Portugal!

Não parece ao leitor haver  
aquí afinidades, semelhanças  
indisfarçáveis, similitudes  
irrecusáveis, que nos fazem  
supor que Fernando Pessoa  
leu ou inspirou-se na poesia  
de António Correia de Oliveira?

Viana do Castelo, Maio de 1994

DR. LAURO MARTINS

(Continuação da 1.ª página)

O Conselho Fiscal será presidido por Joaquim da Silva Braga, também já habituado a situações idênticas, pois foi durante anos um dos dirigentes responsáveis pelos êxitos da equipa de futebol do Esposende.

**PERMUTA-SE  
ANDAR EM BRAGA**

Junto à Universidade do Minho p/ outro, T2 ou T3 c/ garagem, em Esposende, Ofir ou Apúlia. Contactar pelo Tel. (053) 24364.

**Bombeiros Volunt. de Fão têm novo Quartel**

(Continuação da 1.ª página)

benfeitores e dirigentes falecidos, realizada na Igreja Matriz daquela vila.

Para além do representante do governo, marcaram presença o Governador Civil de Braga, Vice-Presidente do CAT da Liga dos Bombeiros, Inspector Regional do Serviço Nacional de Bombeiros, Rev. Arcipreste de Esposende, em representação do Arcebispo Primaz de Braga, e Presidente da Câmara Municipal de Esposende, entre elementos da Direcção e Comando dos Bombeiros Voluntários de Fão.

Após descerramento da lápide comemorativa pelo Ministro Valente de Oliveira, seguiu-se a sessão solene no Salão Nobre do Quartel com o reconhecimento daquela Corporação de Bombeiros àqueles que deram o seu esforço e dedicação à concretização do novo edifício. Foram galardoados, desse modo, entidades civis em Sócios de Honra, Beneméritos e Honorários, e com «Medalhas de Assiduidade — Uma Estrela» de grau cobre, prata e ouro, os bombeiros do quadro activo e auxiliar daquela corporação fagueira. Altura propícia, também, para decorar com a Medalha dos Serviços Distintos — grau prata — da Liga dos Bombeiros Portugueses, o Comandante dos B. V. de Fão, Fernando António Faria de Vilar, que viria, posteriormente, visivelmente emocionado, a agradecer «a vitalidade dos bombeiros mais jovens», em particular, e a dos restantes, em geral.

Comungando do mesmo espírito, o Presidente da Câmara de Esposende, Alberto Queiroga Figueiredo, salientou a extrema importância da «pujança da sociedade civil», particularizando a do concelho. Mas logo, logo, começou por abrir mais um pouco o «livro» e apresentando como prefácio a formulação do convite ao Ministro Valente de Oliveira para a inauguração das novas instalações dos Paços do Concelho... para o ano, «folheou capítulos» de queixas que foram desde as reduzidas verbas atribuídas à Câmara em função da população residente quando esta tem um caderno de encargos em função da popula-

ção sazonal (substancialmente superior), passando pelo sentimento de ansiedade pelo Código de Avaliações, até ao de revolta pelo pretensão Projecto de Ocupação de Praias, a ser concedido aos banheiros por período de 5 anos, sugerindo, veementemente, a sua transferência para as autarquias, a exemplo bem conseguido da autarquia de Espinho.

Em género de «apêndice», o Ministro Valente de Oliveira declarou estar «de acordo com tudo até com as queixas», embora realçasse o seu descontentamento pela dependência que as autarquias vêm a demonstrar pelo Fundo de Equilíbrio Financeiro, citando, como exemplo, a Câmara de Barrancos, no Alentejo. Avançar com mais re-

ceitas é a prioridade do Governo, aceitando, de certa forma, a sugestão de transferência de concessão das praias para as autarquias.

Com o encerramento da Sessão Solene seguiu-se o desfile apeado e motorizado de 250 homens e 60 viaturas em representação do distrito de Braga e limítrofes.

Dia de festa e regozijo para as gentes de Fão que se provas ainda necessitavam de dar para transparecer a sua pujança, dinamismo e bairrismo, elas aí estão bem visíveis em pleno coração de Ofir.

Um «Pôr do Sol» diferente no Hotel Pinhal encerrou todo o programa.



**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE  
AVISO**

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO que a Assembleia Municipal de Esposende em sua sessão ordinária realizada em 2 de Junho do corrente ano, deliberou aprovar a revisão ao Regulamento e Tabela de Taxas, Licenças e Outras Receitas Municipais, sob proposita da Câmara Municipal, depois de submetido o respectivo projecto à apreciação pública, nos termos do art.º 118.º do Código de Procedimento Administrativo.

Com a revisão do Regulamento e Tabela de Taxas, Licenças e Outras Receitas Municipais, aprovada pelo órgão deliberativo, e sua entrada em vigor, fica revogada na globalidade a anterior Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais.

De harmonia com a deliberação da Assembleia Municipal, acima mencionada, não produz efeitos o art.º 17.º do Regulamento, cuja eficácia fica suspensa até reapreciação do mesmo por parte do mesmo órgão e após reformulação de proposta pelo Executivo Municipal.

O Edital destinado a produzir eficácia externa e a ser consultado pelos eventuais interessados, encontra-se afixado nos lugares públicos do costume, nos termos do artigo 84.º do Decreto-Lei número 100/84, de 29 de Março.

Mais se torna público que a Tabela de Taxas aprovada entrará em vigor no próximo dia 18 de Julho de 1994, decorrido o prazo fixado na disposição legal acima referida.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 6 de Julho de 1994.

O Presidente da Câmara,  
(Alberto Queiroga Figueiredo)

**ASSINE E DIVULGUE  
JORNAL DE ESPOSENDE  
A INFORMAÇÃO  
REGIONALISTA**

**T. N. F. - EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.**  
AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, Bloco 3, Entrada 2, 1.º-D.tº Tel. 961680 4740 ESPOSENDE



## ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE



### CURSOS

#### TÉCNICO DE MESA-BAR

Desenvolve-se em três anos (7.º, 8.º e 9.º) e destina-se a jovens habilitados com o 2.º ciclo (6.º ano) ou que tenham abandonado o 3.º ciclo sem o concluir. Confere um Certificado de Qualificação Profissional de Nível 2 válido em toda a Comunidade Europeia e um Diploma Escolar do 9.º ano de escolaridade.

#### TÉCNICO DE TURISMO

Desenvolve-se em três anos (10.º, 11.º e 12.º) e destina-se a jovens habilitados com o 9.º ano de escolaridade. Confere um Certificado de Qualificação Profissional de Nível 3 válido em toda a Comunidade Europeia e um Diploma de Estudos Secundários, viabilizando assim o prosseguimento da formação no Ensino Superior.

#### REGALIAS

Subsídio de Refeição - Subsídio de Transporte - Material Didáctico

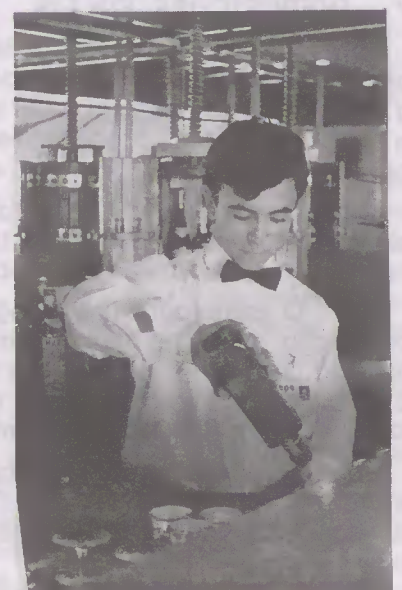
INSCRIÇÕES DURANTE O MÊS DE JULHO

Rua Amorim Campos — FÃO

4740 ESPOSENDE

Telefone (053) 982779

UMA APOSTA NO FUTURO



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

### AVISO

## VENDA DE LOTES DE TERRENO PARA AUTO-CONSTRUÇÃO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO,  
Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO, que se encontram abertas inscrições, pelo prazo de TRINTA DIAS, contados do presente aviso, para venda de lotes de terreno para auto-construção nas freguesias de Gandra, Marinhas, Fão, Apúlia e Palmeira de Faro, nos termos da deliberação do Executivo Municipal tomada em reunião de 16 de Junho do corrente ano e de harmonia com as seguintes condições, constantes do respectivo programa de concurso:

#### I — CONDIÇÕES GERAIS DE ADMISSÃO AO CONCURSO

1. Podem candidatar-se à compra de lotes de terreno para auto-construção, todos os cidadãos residentes no concelho de Esposende, há mais de um ano e tendo como primeira preferência os residentes na freguesia onde se localiza o loteamento e que reúnam cumulativamente as seguintes condições:

1.1 — Capacidade eleitoral através de inscrição no recenseamento da freguesia, com agregado familiar constituído;

1.2 — Rendimento anual do agregado, no ano de 1993 não superior a 2.100.000\$00 ou 475.000\$00/ano per capita;

1.3 — Não possuir habitação própria;

2. A prova de naturalidade, residência e capacidade eleitoral, é feita, em princípio, pela

exibição do cartão de eleitor, confirmadas pela respectiva Junta de Freguesia.

3. Entende-se por AGREGADO FAMILIAR o conjunto de pessoas que vivam com o candidato em comunhão de mesa e habitação, ligados por parentesco, afinidade e adopção.

3.1 — A composição do agregado familiar será confirmada pela respectiva Junta de Freguesia.

4. Como rendimento do agregado familiar, considera-se o conjunto do valor do vencimento, salários ou subvenções ilíquidas do concorrente e das restantes pessoas do seu agregado, bem como quaisquer rendimentos de carácter não eventual, exceptuando-se unicamente o abono de família.

4.1 — A prova de rendimento será feita, em princípio, por declaração autenticada da entidade patronal e declaração da Repartição de Finanças relativamente a outros rendimentos.

4.2 — Podem concorrer os funcionários municipais em igualdade de circunstâncias com os concorrentes residentes na freguesia.

#### II — INSCRIÇÕES

5. As inscrições serão feitas através de impresso próprio a fornecer pela Câmara Municipal, no prazo de trinta dias, após a data do aviso para o efeito publicado.

6. Publicação de listas provisórias dos candidatos, com indicação dos admitidos e dos

excluídos, quinze dias após o último dia do prazo para inscrição.

6.1 — Estas listas serão afixadas na Câmara Municipal e Juntas de Freguesia respectivas, sendo dada publicidade da sua afixação num dos jornais mais lidos na área do município.

7. Conversão das listas provisórias em definitivas se no prazo de dez dias contados da publicação das listas referidas no número anterior, não for apresentada qualquer reclamação pelos candidatos directamente interessados.

7.1 — No caso de haver reclamações, estas serão decididas pela Câmara Municipal, no prazo de quinze dias.

#### III — HASTA PÚBLICA

8. As hastas públicas realizar-se-ão nos dias e horas a indicar oportunamente, e nelas só poderão participar os concorrentes.

9. Abrir-se-á licitação pública, com base no valor fixado para cada lote, sendo dada preferência à maior oferta.

9.1 — As áreas e o preço base de cada lote constam do aviso anunciador das hastas públicas.

9.2 — Não serão permitidos lances inferiores a 10.000\$00.

9.3 — O licitante que arrematar um lote, depositará 10% do valor do mesmo, na Tesou-

(Continua na 6.ª página)



# 6 Publicidade

## VENDA DE LOTES DE TERRENO PARA AUTO-CONSTRUÇÃO

(Continuação da 5.ª página)

raria da Câmara Municipal, no prazo de 24 horas, importância esta que reverterá a favor da Câmara Municipal no caso do não cumprimento dos prazos para pagamento do valor restante do lote.

9.3.1 — Deverá ainda ser liquidado 6% do valor arrematado, nos termos do art.º 15.º da Tabela Geral do Imposto de Selo;

9.3.2 — O valor restante do lote deverá ser liquidado nos seguintes prazos: 20% no prazo de noventa dias contados a partir da comunicação da adjudicação; 20% no prazo de cento e cinquenta dias, contados a partir da comunicação da adjudicação; 20% no prazo de duzentos e dez dias, contados a partir da comunicação da adjudicação; 30% no prazo de duzentos e setenta dias, contados a partir da comunicação da adjudicação.

### IV — DISPOSIÇÕES FINAIS

10. No caso de haver assistência de concorrentes ou se verificar que, após a realização da hasta pública, existem lotes de terreno ainda por arrematar, proceder-se-á a segunda hasta pública.

11. O contrato de compra e venda será celebrado no prazo máximo de trinta dias, após o pagamento da última prestação do terreno.

12. O comprador fica obrigado a iniciar a construção no prazo máximo de dois anos, a partir da data de adjudicação e a tê-la concluída no prazo de três anos, salvo motivo de força maior, aceite pela Câmara Municipal.

13. O projecto-tipo da construção será fornecido gratuitamente pela Câmara Municipal, ficando a licença isenta das respectivas taxas.

14. A alienação dos terrenos e habitação, só poderá ter lugar dez anos após a data da escritura e nos termos da legislação aplicável.

15. O não cumprimento dos prazos ou das condicionantes atrás referidas, fará reverter para a Câmara Municipal a totalidade do lote, independentemente das benfeitorias, sem direito a qualquer indemnização, reserva esta que deve ser objecto de registo na Conservatória do Registo Predial.

16. Em tudo o omissso ou dúbio, o Executivo decidirá irrevogavelmente e sem recurso.

### I — HASTA PÚBLICA DOS LOTES DE TERRENO EM GANDRA

1. O valor base de licitação, número de lotes e áreas são:

LOTE	ÁREA m <sup>2</sup>	BASE DE LICITAÇÃO
1	392	2.391.200\$00
2	202	1.232.200\$00
3	182	1.110.200\$00
4	182	1.110.200\$00
5	182	1.110.200\$00
6	182	1.110.200\$00
7	182	1.110.200\$00
8	184	1.122.400\$00
9	286	1.744.600\$00
10	221	1.348.100\$00
11	175	1.067.500\$00
12	175	1.067.500\$00

LOTE	ÁREA m <sup>2</sup>	BASE DE LICITAÇÃO
13	175	1.067.500\$00
14	175	1.067.500\$00
15	175	1.067.500\$00
16	175	1.067.500\$00
17	253	1.543.300\$00
20	178	1.085.800\$00
21	176	1.073.600\$00
22	173	1.055.300\$00
23	172	1.049.200\$00
24	172	1.049.200\$00
28	328	2.000.800\$00

### II — HASTA PÚBLICA DOS LOTES DE TERRENO NA VILA DE FÃO

1. O valor base de licitação, número de lotes e áreas são:

LOTE	ÁREA m <sup>2</sup>	BASE DE LICITAÇÃO
6	174	1.061.400\$00
11	117	713.700\$00
12	150	915.000\$00
D	228	1.390.800\$00
G	220	1.342.000\$00
H	235	1.433.500\$00
I	409	2.494.900\$00

### III — HASTA PÚBLICA DOS LOTES DE TERRENO EM MARINHAS

1. O valor base de licitação, número de lotes e áreas são:

LOTE	ÁREA m <sup>2</sup>	BASE DE LICITAÇÃO
10	159	696.600\$00
11	159	696.600\$00
12	159	696.600\$00
13	159	696.600\$00
14	159	696.600\$00
15	159	696.600\$00
18	159	696.600\$00
19	159	696.600\$00

### IV — HASTA PÚBLICA DOS LOTES DE TERRENO EM PALMEIRA DE FARO

1. O valor base de licitação, número de lotes e áreas são:

LOTE	ÁREA m <sup>2</sup>	BASE DE LICITAÇÃO
8	147	896.700\$00
9	147	896.000\$00
24	145	884.500\$00

### V — HASTA PÚBLICA DOS LOTES DE TERRENO EM APÚLIA

1. O valor base de licitação, número de lotes e áreas são:

LOTE	ÁREA m <sup>2</sup>	BASE DE LICITAÇÃO
1	142	886.200\$00
2	157	957.700\$00
3	165	1.006.500\$00

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 1 de Julho de 1994.

O Presidente da Câmara,  
(Alberto Queiroga Figueiredo)

### ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE

A Escola Profissional de Esposende a funcionar desde Setembro de 1993 nas instalações das Escolas Amorim Campos, na vila de Fão, abriu já o período de inscrições para o próximo ano lectivo.

A Escola vai continuar a ministrar os cursos de Técnico de Mesa-Bar (nível II - 7.º, 8.º e 9.º ano) e Técnico de Turismo (nível III - 10.º, 11.º e 12.º ano).

Estes cursos destinam-se a jovens com idades compreendidas entre os 14 e 22 anos.

Durante a formação os alunos têm como principais regalias um subsídio de refeição, subsídio de transporte e todo o material didáctico necessário à formação.

No final do curso os alunos serão certificados com um Diploma Profissional e um Diploma Escolar correspondente do curso frequentado, podendo ainda prosseguir os estudos a nível universitário.

Todos os jovens que pretendam exercer uma profissão na área da hotelaria e turismo têm todas as informações disponíveis no edifício das Escolas Amorim Campos, em Fão, ou pelo telefone 982779.



(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 300, de 15-7-1994)



### Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

JORNAL DE ESPOSENDE,  
SOCIEDADE EDITORA, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Esposende. N.º de Matrícula: 00342. N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 502 059 719. N.º de Inscrição: Av. 02/N.º 1. N.º e data da apresentação: 07 - 94-05-11.

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura donde consta a renúncia à gerência pelo ex-sócio gerente ARTUR LOPES DA COSTA.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 14 de Junho de 1994.

O 1.º Ajudante  
Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 300, de 15-7-1994)



### Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

JORNAL DE ESPOSENDE,  
SOCIEDADE EDITORA, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Esposende. N.º de Matrícula: 00342. N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 502 059 719. N.º de Inscrição: Av. 03/N.º 1. N.º e data da apresentação: 08 - 94-05-11.

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura donde consta a renúncia à gerência pelo sócio gerente MANUEL MARIA MARTINS DA SILVA COSTA.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 14 de Junho de 1994.

O 1.º Ajudante  
Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 300, de 15-7-1994)



### Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

JORNAL DE ESPOSENDE,  
SOCIEDADE EDITORA, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Esposende. N.º de Matrícula: 00342. N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 502 059 719. N.º de Inscrição: n.º 5. N.º e data da apresentação: 09 - 94-05-11

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que, foi alterado o contrato da sociedade em epígrafe, quanto aos artigos 3.º, 4.º, eliminando o § único que passam a ter a seguinte redacção:

#### ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de quatrocentos e vinte mil escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais no valor nominal de duzentas e dez mil escudos, cada, e pertencendo uma a cada um dos sócios Fátima Maria Porto Soares da Silva Costa e Manuel Maria Martins da Silva Costa.

#### ARTIGO QUARTO

A gerência da sociedade pertence à sócia Fátima Maria Porto Soares da Silva Costa, desde já nomeada gerente bastando a sua assinatura para vincular a sociedade.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 14 de Junho de 1994.

O 1.º Ajudante  
Mário Neiva Losa

**NOVO  
HORÁRIO DA  
REDACÇÃO**

De Segunda a Sexta-feira.  
Das 14.30 às 17.30 horas

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 300, de 15-7-1994)

### Cartório Notarial de Esposende

MARIA EMÍLIA DA SILVA FREITAS PEREIRA AMORIM, Primeira Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», número sessenta e sete-C, e folhas oitenta e um verso e seguintes, se encontra exarada uma Escritura de Justificação Notarial em data de hoje, na qual MÁRIO DA COSTA DIAS, casado, natural da freguesia de Vila Cova, concelho de Barcelos e residente no lugar da Igreja, freguesia de Forjães, deste concelho, na qualidade de procurador de ADELINO DA SILVA CASAL e mulher MARIA IRENE LARANJEIRA LIMA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da mencionada freguesia de Forjães e residentes em 21, Avenue du Buisson Houdart, 91540, Mennecey, França, declarou:

Que os seus representados são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano, destinado a habitação, com um pavimento e logradouro, sito no lugar de Cerqueiral, da freguesia de Forjães, deste concelho, com a área coberta de sessenta e seis metros quadrados e descoberta de duzentos e noventa e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Joaquim Araújo de Sá Alves Portas, do nascente com Maria Acidália de Sá Alves Portas e do poente com Joaquim Augusto de Sá Alves, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do seu representado marido sob o artigo 1052, com o valor patrimonial de quinhentos e setenta e seis mil escudos, e igual atribuído.

Que os seus representados sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em nome dos seus representados, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

Vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e um de Junho de mil novecentos e noventa e quatro.

A 1.ª Ajudante,

(Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim)

**JORNAL DE ESPOSENDE**  
Propried.: Jornal de Esposende  
Sociedade Editora, Lda

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 300, de 15-7-1994)



### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE ANÚNCIO

(1.ª publicação)

O DOUTOR RUI MANUEL CORREIA MOREIRA, Meritíssimo Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

FAZ SABER que no dia 4 de Outubro de 1994, pelas 10 horas, neste Tribunal, e nos presentes autos de Execução Ordinária N.º 170/88 da 2.ª Secção, em que é exequente BANCO FONSECAS & BURNAY e executada DIAS FERREIRA & C.A., LDA, com sede na Rua de S. João, Fão, Esposende, há-de ser postos pela PRIMEIRA VEZ em praça, pare serem arrematados pelo maior valor acima do constante nos autos os seguintes bens, dos quais é fiel depositário o Sr. JOÃO ANTÓNIO MARQUES ALVES, residente na Rua de S. João, número 2, Fão, Esposende.

#### BENS A ARREMATAR:

VERBA N.º UM: uma máquina de gelados, marca Gelmatix, de fabrico italiano, de cor branca e laranja, em razoável estado de conservação, avaliada em quinhentos contos (500.000\$00);

VERBA N.º DOIS: uma batedeira de pastelaria, marca Macropol, de cor bege e laranja, em razoável estado de conservação, avaliada em trezentos contos (300.000\$00)..

Esposende, 4 de Julho de 1994.

O Juiz de Direito,  
(assinatura ilegível)  
O Escrivão-Adjunto,  
(assinatura ilegível)

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 300, de 15-7-1994)



### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE ANÚNCIO

(1.ª publicação)

O DOUTOR RUI MANUEL CORREIA MOREIRA, Meritíssimo Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

Dá público conhecimento que na 2.ª Secção, sob o n.º 85/94, correm termos uns autos de Acção de Divórcio Litigioso que a autora Maria Augusta Lima de Sá Sovela move ao réu ANTÓNIO MANUEL MARTINHO SOVELA, com última residência conhecida em Lugar de Igreja, Curvos, Esposende.

E por este, é o mesmo réu citado para no prazo de VINTE DIAS a contar da publicação do 2.º anúncio, contestar a presente acção, ficando advertido de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pela autora, cujo duplicado pode ser reclamado a todo o tempo na Secretaria Judicial, e em resumo e nos quais a autora «quer ver dissolvido o seu vínculo matrimonial com o Réu com culpa exclusiva do mesmo».

Esposende, 30 de Junho de 1994.

O Juiz de Direito,  
(assinatura ilegível)  
O Escrivão Adjunto,  
(assinatura ilegível)

**Jornal de Esposende**  
VENDE-SE NA  
**TABACARIA NÉLIA**

(Do «Jornal de Esposende», n.º 300, de 15-7-1994)

### Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro sessenta e sete-C, de «Escrituras Diversas» a folhas quarenta e sete verso e seguintes, se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, com data de hoje na qual JOAQUIM MARIZ DA CRUZ e mulher MARIA DA ABADIA DA CUNHA CADILHE, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Caveiros, da freguesia de Fonteboa, deste concelho, ele natural dessa freguesia e ela da freguesia e concelho de Vila do Conde, DECLARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico, de cultura, com a área de seiscentos metros quadrados, no sítio do Eirado, da freguesia de Fonteboa, deste concelho, a confrontar do norte com Joaquim Mariz da Cruz, do sul com caminho, do nascente com Joaquim da Cunha Mariz e do poente com Manuel de Sousa Concelção Laranjeira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 3.110, com o valor patrimonial de setecentos e vinte e oito escudos, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme ao original.

Esposende aos treze de Junho de mil novecentos e noventa e quatro.

A Segunda Ajudante,  
a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

**LACHADO & FERREIRA, L.DA**



**AUTO PEÇAS  
USADAS**

Lugar do Barral - Palmeira do Faro - Resid.: Lachado Tel. 962288  
Telef. 962230  
4740 ESPOSENDE

Resid.: Ferrelra Tel. 965327



## FUTEBOL

### Terminou a Época Desportiva 93/94

Estão concluídas todas as provas dos diversos campeonatos nacionais e regionais, época 93/94. Pode dizer-se que foi uma época satisfatória, em termos desportivos, para os clubes do concelho de Esposende.

No nacional da 2.ª divisão B, a A. D. E. obteve um bom 9.º lugar e conquistou a sua melhor classificação de sempre.

Por sua vez, o F. C. de Marinhãs no nacional da 3.ª divisão também fez uma época notável e ao posicionar-se em 5.º lugar logrou igualmente a sua melhor classificação.

Nos campeonatos distritais registou-se a subida do Apúlia e do Fão à Divisão de Honra da A. F. de Braga; e a subida do Vila Chã à 1.ª divisão do distrital. Destaque-se pela positiva também a manutenção assegurada pelo Forjães na 1.ª divisão regional e pelo Gandra e Estrelas do Faro na 2.ª distrital. Lamentou-se a descida à 2.ª regional do Antas F. C.

Nas camadas jovens felicitou-se o brilhante comportamento dos juniores do F. C. de Marinhãs que no final do campeonato conseguiram um brilhante 3.º lugar. Igualmente merece um aceno de simpatia a A. D. E. pois conseguiu a manutenção na 1.ª divisão do futebol júnior da A. F. de Braga.

Nas provas extraordinárias, Iniciados e Infantis cumpriram bem a sua missão.

Últimos resultados:

### Campeonato Nacional da 2.ª Divisão B

**Esposende, 0**  
**Varzim, 0**

### Campeonato Nacional da 3.ª Divisão (Série A)

**F. C. Marinhãs, 0**  
**Maria da Fonte, 0**  
**Vieira, 1**  
**F. C. Marinhãs, 1**  
**F. C. Marinhãs, 1**  
**Taipas, 0**

### Campeonatos Distritais Ass. Futebol de Braga

#### I DIVISÃO

32.ª jornada  
Gondifelos - Forjães, 2-2  
Fão - Fradelos, 2-1  
Antas - Maximinense, 1-5  
Merelinense - Apúlia, 1-0

33.ª jornada  
Antas - Forjães, 0-2  
Viatodos - Fão, 0-4  
Apúlia - Lagense, 2-0

34.ª jornada  
Forjães - Aveleda, 0-0  
Fão - Maximinense, 0-0  
Celeirós - Antas, 2-1  
Gondifelos - Apúlia, 3-0

#### II DIVISÃO

31.ª jornada  
Gandra - Sequeirense, 2-0  
Vila Chã - Lousado, 2-1  
Ceramistas - E. Faro, 3-1

32.ª jornada  
Estrelas - Gandra, 1-1  
Tadim - Vila Chã, 1-1  
E. do Faro - Ruilhe, 6-1

33.ª jornada  
Gandra - Roriz, 3-0  
Vila Chã - Sequeirense, 4-0  
Est. do Faro - Fragoso, 1-1

34.ª jornada  
Pousa - Gandra, 2-4  
Estrelas - Vila Chã, 0-0  
Louro - Es. do Faro, 2-4

#### JUNIORES — I DIVISÃO

Ruivanense - Espos., 2-1  
Marinhãs - Pevidém, 3-0

### Provas Extraordinárias

#### INICIADOS

Santa Maria - Espos., 0-1  
Apúlia - Famalicão, 0-3

#### INFANTIS

Gil Vicente - Espos., 2-1  
S.ta - Maria - Marinhãs, 0-0

### Taça Associação de Futebol de Braga

#### SENIORES

### GRUPO DESP. APÚLIA brilhante vencedor

#### ■ Golo espectacular de Nelson Viana

Com um golo espectacular de Nelson, o Grupo Desportivo de Apúlia venceu no passado dia 18 de Junho, no Estádio 1.º de Maio, em Braga, o Delães, por 1-0, e arrebatou a Taça A. F. de Braga, inscrevendo assim pela primeira vez o seu nome no palmarés da prova, que o Esposende já venceu na época 1971/72.

Apesar do intenso jogo ofensivo do Delães, durante quase toda a partida, o Apúlia nunca descurou o contra-ataque, tendo já na 2.ª parte, por intermédio de Nelson, marcado o único golo do desafio que lhe daria o triunfo na competição.

O Grupo Desportivo de Apúlia alinhou com: Zé Domingos; David, Zé Luís, Berto e Cenoura; Magalhães, Pedras e Chapela; Chico, Pontes e Nelson.

«Jornal de Esposende» felicita os jogadores, equipa técnica e direcção do Grupo Desportivo de Apúlia, pelo êxito alcançado.

### ANDEBOL

Terminou igualmente a temporada 93/94 para as equipas do Esposende Andebol. Foi uma época plena de êxitos e, por isso, vão as nossas felicitações para este valeroso clube que muito tem vindo a fazer em prol do de-

senvolvimento desportivo no nosso concelho.

Oxalá na próxima época prossiga na senda da mesma rota positiva.

#### Últimos resultados:

#### ENCANTO NACIONAL DA A. A. DO PORTO

#### Infantis femininas

A. Garrett - Espos., 18-27  
Espos. - Vigorosa, 19-17  
C. P. N. - Esposende, 13-15  
Espinho - Esposende, 17-15  
Espos. - Crestuma, 15-0  
Sobreira - Espos., 16-17  
S.ta Joana - Espos., 11-17  
2.º lugar, Esposende.

#### TORNEIO DE ENCERRAMENTO A. A. DO PORTO

#### Juvenis femininas

C. P. N. - Esposende, 11-13  
A. Garrett - Espos., 9-15  
Crestuma - Espos., 14-16  
1.º lugar, Esposende.

#### CAMPEONATO REGIONAL DA II DIVISÃO

#### Esperanças femininas

Madalenense - Esp., 17-16  
Esposende - Espinho, 15-15  
4.º lugar, Esposende.

#### TORNEIO DO CAMPEONATO DA EUROPA

#### Bambis femininas

Fafe - Esposende, 5-7  
Vigorosa - Esposende, 2-5

## BASQUETEBOL

#### II GRANDE PRÉMIO BASKET DE RUA

Organizada pelo Forum Esposendense, teve lugar a 2.ª edição do Grande Prémio Basket de Rua — 3 contra 3 — este ano com a participação de 16 equipas, num total de 64 jovens amantes da modalidade.

Foi mais um êxito desportivo e os organizadores estão de parabéns.

#### Alguns resultados:

Meias finais  
Ajax Limpa Tudo, 15 - Morte aos Chibos, 7; Os Vilões, 4 - Brigada dos Cotovelos, 15.

#### 3.º e 4.º lugares

Os Vilões, 15 - Morte aos Chibos, 8

#### Final

Ajax Limpa Tudo, 15 - Brigada dos Cotovelos, 9

#### Classificação

1.º Ajax Limpa Tudo; 2.º Brigada dos Cotovelos; 3.º Os Vilões; 4.º Morte aos Chibos.

#### Prémio Fair Play

1.º Morte aos Chibos.

## ATLETISMO

#### III GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DE ESPOSENDE

Terá lugar no próximo dia 24 do corrente mês a 3.ª edi-

ção do Grande Prémio de Atletismo de Esposende, uma organização do Forum Esposendense.

Como de costume, a prova será corrida nas praias do norte do concelho, com partida e chegada na praia de Suave Mar, Esposende, depois de ter passado por Cepães, Marinhãs, Mar, Belinho, e Antas (Foz do Neiva). As inscrições e demais informações poderão ser feitas para Forum Esposendense, Rua Barão de Esposende, 36, 4740 Esposende, ou pelo telefone 964836.

### Torneio Internacional de Futebol Infantil

#### S. L. BENFICA VENCEDOR DO TORNEIO DO F. C. DE MARINHAS

Decorreu com brilhantismo e êxito pleno o VII Torneio Internacional do F. C. de Marinhãs, para o escalão infantil. Estiveram presentes oito equipas (seis nacionais e duas espanholas) tendo saído vencedora a formação do S. L. e Benfica.

Refira-se que este importante Torneio é já considerado um dos melhores e mais bem organizados a nível nacional, o que abona positivamente a favor do departamento de futebol juvenil do F. C. de Marinhãs.

Resta-nos felicitar a organização que esteve impecável a todos os níveis e endereçar os parabéns ao vencedor e também a todos os participantes.

#### Resultados:

#### Poule de apuramento Série A

Benfica - Marinhãs, 4-0  
Leixões - Porriño (Esp.), 1-0  
Benfica - Leixões, 0-0  
Porriño - Marinhãs, 1-1  
Porriño - Benfica, 0-3  
Marinhãs - Leixões, 0-3

#### Série B

Porto - C. Vigo (Esp.), 0-2  
Famalicão - S.ta Maria, 1-1  
Porto - Famalicão, 2-0  
S. Maria - C. de Vigo, 1-2  
Santa Maria - Porto, 0-3  
C. de Vigo - Famalicão, 0-1

#### Fase final

Marinhãs - S. Maria, 1-1 (vence o Santa Maria, 4-3, em penalties)

Porriño - Famalicão, 0-3  
Leixões - Porto, 1-3  
Benfica - C. de Vigo, 2-0

#### Classificação:

1.º Benfica; 2.º Celta de Vigo (Espanha); 3.º Porto; 4.º Leixões; 5.º Famalicão; 6.º Porriño (Espanha); 7.º Santa Maria; 8.º Marinhãs.

### Campeonato Amador de Futebol

O Centro Social da Juventud de Belinho promoveu o 1.º Campeonato de Futebol Amador do Concelho de Esposende.

Este campeonato iniciou-se em Fevereiro e terminou em 5 de Junho. Participaram 10 equipas do concelho tendo cada uma delas realizado 18 jogos.

Pretendeu esta realização ser um ensaio e uma experiência para próximas edições mais alargadas a todas as equipas que desejem participar.

Semanalmente havia a reunião de delegados para tomar decisões sobre os acontecimentos da jornada e corrigir aquilo que necessitava ser alterado ou melhorado.

Apesar de algumas contrariedades e de alguns problemas, sobretudo de arbitragem (é unânime ideia dos participantes), o balanço é positivo e fica a ideia de que valeu o esforço. Pretende-se mesmo, realizar novas edições corrigindo aquilo que nesta esteve mal ou menos bem.

Na última reunião de delegados houve um voto de louvor à organização e à entidade promotora — o C. S. J. Belinho — e a todos quantos se empenharam nesta tarefa.

Cumpridos os jogos, após as 18 jornadas, a classificação ficou assim ordenada:

1.º Grupo Desportivo Fonteboa, 18 jogos, 25 pontos; 2.º Águias Serra Pinto, Fão, 18 j., 23 p.; 3.º Grupo Desportivo de Curvos, 18 j., 22 p.; 4.º C. S. J. Belinho, 18 j., 21 p.; 5.º A. D. R. C. de Gemeses, 18 j., 19 p.; 6.º A. D. de Góios, 18 j., 17 p.; 7.º Grupo D. de Vila Chã, 18 j., 17 p.; 8.º C. S. J. de Mar, 18 j., 13 p.; 9.º A. D. de Cepães, 18 j., 13 p.; 10.º Ases d'Apúlia, 18 j., 10 p.

Houve troféus para todas as equipas e uma lembrança,

(Continua na 9.ª página)

## SIRIUS

### serviço industrial de limpezas

**JOAQUIM MORGADO**

Lavagem de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 Telef. 981406 APÚLIA — 4740 ESPOSENDE



# JORNADAS DO HOSPITAL

(Continuação da 1.ª página)

sericórdias na área da saúde, afirmando que elas devem continuar a fazer parte integrante de um sistema de saúde equilibrado e eficaz, em plena autonomia e independência, até porque estão vocacionadas para a prática de uma economia social, importante e necessária, para o relançamento dos hospitais das misericórdias, salientando que a actividade destes hospitais devia ser convergente e nunca divergente, e o Dr. Alfredo Ramalho, Presidente da Administração Regional de Saúde da Zona Norte, que falou sobre a coo-

prescindível de todos, sem a qual não é possível vencer o desafio.

Na sua intervenção afirmou designadamente: «O Hospital de Esposende, como unidade de Internamento do Centro de Saúde de Esposende, será, concerteza, não só um equipamento ao serviço da saúde concelhia, como infraestrutura indispensável, mas, principalmente, um estabelecimento com cuidados e serviços humanizados».

Após uma curta intervenção do Coordenador da Sub-Região de Saúde de Braga, Dr. Custódio Lima, que reafirmou o que até então tinha

conscientemente o facto do Estado pagar às instituições um preço diferente e inferior àquele que cobra pelo mesmo serviço prestado nos Hospitais do Estado.

«Não é justo», prosseguiu o Presidente da edilidade local, que o Estado não dê as mesmas condições a todos os serviços que prestam cuidados de saúde. Apesar de tudo, disse estar convicto de que a Misericórdia de Esposende vencerá o desafio que se propôs, sendo indispensável o apoio de todos.

Mais ainda, Alberto Figueiredo considera conveniente e



peração possível entre as estruturas regionais de Saúde e as Misericórdias, exemplificando com o caso da retoma do Hospital de Esposende por parte da Misericórdia.

Os temas tratados pelo P.e Dr. Vítor Melícias, e pelo Dr. Alfredo Ramalho, suscitaram dos presentes algumas intervenções e pedidos de esclarecimento que foram objecto de resposta por parte daqueles.

A sessão de abertura foi encerrada pelo Vice-Governador Civil de Braga que salientou o contributo do Estado e da Câmara Municipal nas obras de remodelação do Hospital de Esposende e o facto de ser importante para todos que as Misericórdias assumam a posição que detiveram, antes da «oficialização» dos seus hospitais, ao nível da prestação dos cuidados de saúde, pois teremos, concerteza, uma garantia da qualidade dos cuidados prestados, marcada pela «Humanização».

## Futuro Hospital em debate

No dia seguinte, durante a manhã, foram proferidas várias comunicações, todas elas subordinadas à futura actividade do Hospital, quer ao nível de serviços a prestar, quer no seu relacionamento com estruturas de saúde já existentes, nomeadamente, Centro de Saúde e Hospital de Barcelos.

O Provedor, Dr. Manuel Maria Costa, depois de historiar a acção da Misericórdia de Esposende na área da saúde, até à nacionalização do seu hospital, debruçou-se sobre a futura gestão e administração do Hospital Valentim Ribeiro, enumerando o que está feito e o que se vai fazer, por forma a proceder-se à sua reabertura, ainda no decurso do corrente ano.

Reconhecendo não ser tarefa fácil e estar consciente da espinhosa tarefa que a Misericórdia se propôs, disse esperar a colaboração im-

sido dito, encerrou as Jornadas o Presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo, fazendo votos para que o Hospital de Esposende seja uma realidade para bem da saúde do concelho e das suas populações, não deixando, contudo, de alertar os poderes públicos para que a devolução dos hospitais às Misericórdias não seja um enjeitar de responsabilidades na área da saúde, criticando

oportuna a existência de entidades privadas concorrentes com as públicas para melhorar e humanizar os serviços. É que enquanto as privadas podem falir e para que isso não aconteça têm que criar «valências de excelência», que cativem os utentes dos serviços médicos, de enfermagem e hospitalares, as públicas apenas têm de cumprir o mínimo para justificar a sua existência.

## Gralhas arreliaadoras

Na última edição de JE, foram vários os artigos que continham arreliaadoras gralhas, algumas delas modificando o sentido do próprio texto.

E as malditas gralhas apareceram, amiudadas vezes, no artigo-resposta enviado pelo Sr. Dr. José Rodrigues Ribeiro ao texto inserido na

rubrica «Registo de Notas», do nosso colaborador Dr. Manuel Sobral Torres.

Do facto pedimos desculpas aos nossos leitores e colaboradores.

**ASSINE E DIVULGUE**  
**JORNAL DE ESPOSENDE.**

# Jornal Desportivo

(Continuação da 8.ª página)

como reconhecimento da dedicação e empenho, aos árbitros que colaboraram nesta realização.

De salientar a colaboração das Juntas de Freguesia que contribuíram para a aquisição dos troféus, ora disponibilizando verba, ora dispendo do troféu. Todas as Juntas que tiveram equipas na prova participaram com a sua oferta.

A entrega dos prémios fez-se no dia 17, sexta-feira, num convívio entre todos os participantes na prova, no restaurante Senhora da Guia, em Belinho, que brindou os convivas com excelente serviço.

Usou da palavra o coordenador desta prova, o Prof. José Amorim, para agradecer a presença de todos e para realçar que a organização foi de todos os participantes e não, apenas, do C. S. J. de Belinho; esta instituição foi a promotora da iniciativa, mas sem a colaboração de todos era impossível organizar.

Agradeceu a todos essa colaboração. Na sua curta intervenção o Prof. José Amorim, depois de se ter congratulado com o número de presenças, lamentou algumas ausências, entre as quais a do Vereador do Desporto da Câmara Mu-

nicipal ou do seu representante, caso não lhe fosse possível estar presente. E, continuando, afirmou que esta atitude demonstra a falta de sensibilidade para iniciativas tão importantes e louváveis como esta no campo do desporto, por parte da Câmara Municipal de Esposende. É lamentável que não haja, por parte da Câmara, um incentivo a iniciativas deste género.

Parabéns e que o ânimo nunca falte a quem, desprendidamente, assim trabalha.

## Assembleia de Freguesia de Fão contra funcionamento tardio de estabelecimentos

Em sessão do passado dia 13 de Maio a Assembleia de Freguesia de Fão manifestou-se contra os inconvenientes do funcionamento de vários estabelecimentos comerciais, existentes naquela vila, que prolongam a sua actividade pela madrugada, alguns deles, até às três horas da manhã, localizando-se em zonas habitacionais, causando por isso incómodo aos residentes.

Tal situação foi exposta ao Governo Civil, aguardando-se tomada de posição sobre o assunto.

## LOURENÇO LABANDEIRO

(MÉDICO ESPECIALISTA DE PEDIATRIA)

**CONSULTAS DE PEDIATRIA GERAL**

**PERINATOLOGIA**

**E ALERGOLOGIA PEDIÁTRICA**

**QUINTAS-FEIRAS DE TARDE**

CRUZ VERMELHA — NÚCLEO DE ESPOSENDE

TELEF. (053) 963113

## ESPOSENDE

**Loteamento de qualidade no SÍTIO DO MOINHO a 1.000 metros da praia e do centro da cidade.**

**Entre o PINHAL e o CAMPO com infraestruturas prontas.**

**FACILIDADES DE PAGAMENTO**

**Proprietário: CARLOS RORIZ**

**Telefs. 961913 / 965391 / 961484 / 961205**

**ALVARÁ DE LOTEAMENTO 11/91**





## IC1 Póvoa de Varzim / Apúlia em consulta pública

Entre 30 de Junho e 25 de Agosto está patente ao público, para consulta, o Estudo do Impacte Ambiental do projecto do IC1 Póvoa de Varzim/Apúlia, podendo os eventuais interessados solicitá-lo, para o efeito, na Câmara Municipal de Esposende ou nos Municípios da Póvoa de Varzim e Barcelos.

Durante aquele período podem ser entregues comentários e sugestões sobre o estudo em causa.

# ANTÓNIO CORRÊA D'OLIVEIRA ALMA DA PORTUGALIDADE

Por: DR. LAURO MARTINS

2

A Nação (por leis divinas),  
Para que ninguém a vença,  
Sua fortaleza imensa  
Assenta em quatro colinas:  
Chão e raça, a língua e a crença.

(Belinho, 1921)

Estes versos do livro sétimo «A fala que Deus nos deu», da obra «Hora incerta ou Pátria certa», coincidem, de certo modo, com o que o Poeta escreveu no Diário de Notícias de 6 de Março de 1920, em que dizia: «Eu acredito fervorosamente nos destinos da nossa Raça. Um país que, — mais do que fronteiras de montanhas ou rios — criou uma História, uma Língua, uma Arte independente, não pode morrer».

Tudo o que acima se disse resvala inevitavelmente no saudosismo pascoalino de que a produção oliveiriana se ressentiu. Convém referir, pa-

ra esclarecimento do leitor, que o Saudosismo era um movimento essencialmente poético, de carácter nacionalista, do primeiro quartel deste século, que procurava no passado, nas fontes genuínas da nacionalidade, os valores que serviriam de alicerce para construir o futuro da pátria portuguesa. Teixeira de Pascoaes era cúmplice importante deste movimento, e ele próprio dirigiu a revista «A Águia», que era o órgão da sociedade portuense «Renascença Portuguesa» que, precisamente, assumia, defendia e apregoava os valores ou princípios do saudosismo. Nas páginas dessa revista encontramos Correia de Oliveira em conjunto com outros autores (Fernando Pessoa, também), de diversas tendências, mas unidos pelo mesmo ideal de nacionalismo literário.

O Poeta ter-se-á desde cedo alheado de grupos e despiques literários mas não de correntes estético-ideológicas, e o seu maior ou menor envolvimento em relação a este movimento é um facto. As suas obras reflectem-no. Mas o que é facto é que o Poeta recusou estéticas de além-fronteiras, nunca se deixando influenciar por tais, e inspirou-se em valores genuinamente nacionais — o quadro rústico, o folclore, os sentimentos, as crenças, o amor à Pátria. As tradições histórico-sociais e culturais nacionais são o universo do seu culto. Para além disso, a utilização de uma linguagem acessível e de formas versificatórias de gosto popular, tornam-no um poeta de feição popularizante, que levou Pascoaes a escrever nas colunas da «Águia» o seguinte: «O Poeta perde o nome de Correia de Oliveira e chama-se Povo».

Sem querermos aprofundar muito mais, sob pena de tornar este artigo fastidioso ao leitor, gostaríamos de realçar possíveis afinidades de Fernando Pessoa com Correia de Oliveira, que o autor destas linhas achou por bem salientar. Senão vejamos os seguintes versos de Correia de Oliveira, publicados em 1902, em «Cantigas»:

(Continua na 4.ª página)

## VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE 20

Por: JOÃO DO MINHO

### MANUEL DE CAMINHA E MORAES:

#### Um Capitão-mór a redescobrir

No nosso trabalho «O Último Capitão-Mór das Ordenanças de Esposende e Outros Conterrâneos do seu Tempo», publicado em 1972 na brochura da Câmara Municipal sobre o IV Centenário da elevação a vila, — o esposendense José Cezar de Faria Vivas de Vilas Boas Pereira do Lago, sr. da Casa da Praça da Vila de Esposende, sr. do Morgado da Seara, em Palmeira do Faro, do vínculo de Palmeira, no concelho de Braga, da quinta da Torre, em S. Tiago de Caldelas, etc., etc., tecemos alguns comentários sobre as funções dos capitães mores de acordo com o Regimento de D. Sebastião que se manteve em vigor até à extinção deste posto em 1834.

Naquele trabalho referimo-nos, com algum detalhe, não só àquele capitão-mór, como ainda a seu pai Custódio José de Faria Vivas Machado Carmona que exerceu as mesmas funções, mas que não era Esposendense, embora filho de uma senhora de Esposende que era dos Farias da Casa do Bêco Doce, como lá se refere circunstanciadamente.

Não vamos aqui voltar a esses capitães-mores que foram indiscutivelmente Vultos Marcantes em Esposende. São personagens que se tornam conhecidas quando se relatam os principais acontecimentos do nosso concelho no século XVIII e começos do século XIX.

Apenas acrescentamos, corrigindo, que aquela família Vivas não veio de Castelo para Portugal no século XVI, como então escrevemos, por a isso sermos induzidos através de referências que sobre ela dispuhamos e reputávamos seguras.

Hoje sabemos que aquela família existia em Portugal, pelo menos desde o tempo do Rei D. Dinis, sendo Alcaides-Mores de Coimbra — o que dizia da sua grande importância — estando alguns dos seus membros enterrados na Sé de Coimbra.

Um dos mais ilustres desta família foi D. Miguel Vivas, Bispo de Viseu, Chanceler Mór do Rei D. Afonso IV, o Rei que ganhou a batalha do Salado.

Também não voltaremos aos capitães-mores Gaspar de Barros da Costa, o primeiro que houve em Esposende e Belchior Vaz Pereira, Vultos Marcantes números 3 e 11, ligados à Casa do Rêgo, na Vila de Esposende.

(continua)

## MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Quanto menor o valor de um homem, tanto maior a sua severidade em avaliar o valor dos outros.

Magoon

Loja das Noivas

Esposende

Festim

Largo Rodrigues Sampaio, 10

Telef. 964521

4740 ESPOSENDE

## ASSINATURA DE AMIGO

Talho Manada (Esposende) ... ..	8 000\$00
Francisco H. Barbosa de Melo (Esposende) ... ..	5 000\$00
Maria Filomena Gomes S. Magalhães (Vila do Conde)...	3 000\$00
Alcino Gonçalves Inês (Marinhas) ... ..	2 500\$00
Joaquim Fernandes Mariz (Fonteboa) ... ..	2 000\$00
José Nogueira Felgueiras (Canadá) ... ..	2 000\$00
José Paulo Vassalo Sá Pereira (Palmeira) ... ..	2 000\$00
Júlio Melreles dos Santos (Esposende) ... ..	2 000\$00
Manuel Afonso Novo (Fonteboa) ... ..	2 000\$00
Maria dos Anjos de Castro Valdegas (Palmeira) ... ..	2 000\$00
Maria Gonçalves Bedulho (Belinho) ... ..	2 000\$00
Maria Meira Conto (Antas) ... ..	2 000\$00
Rafael Pereira (França) ... ..	2 000\$00

Loja BOM  
TOM

PREÇOS DE FÁBRICA

PRONTO A VESTIR

BÉBÉ E CRIANÇA

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE